

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de janeiro de 2026. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores ligeiramente abaixo da média histórica, mantendo as condições de La Niña. Predominam anomalias positivas de TSM na porção oeste do Atlântico Tropical Norte em relação ao Atlântico Tropical Sul, resultando no posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte do equador. Este comportamento favoreceu chuvas abaixo da média no setor nordeste do Brasil. Em relação ao comportamento da precipitação no restante do país, embora tenham ocorrido eventos expressivos na porção oeste e no centro e sudeste do país, onde foram observados diversos eventos de impacto, nota-se o predomínio de anomalias negativas na maior parte do território. As chuvas na faixa central, mesmo que irregulares, estiveram associadas a dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Quanto às temperaturas máximas, os valores abaixo da média (áreas em azul no mapa de temperatura) estiveram relacionados ao padrão de precipitação acima da média. Em parte do sul do país, as temperaturas ligeiramente abaixo da média estiveram associadas à duas frentes frias. Entre MT, MS e SP a temperatura máxima acima da média esteve relacionada a um episódio de onda de calor.

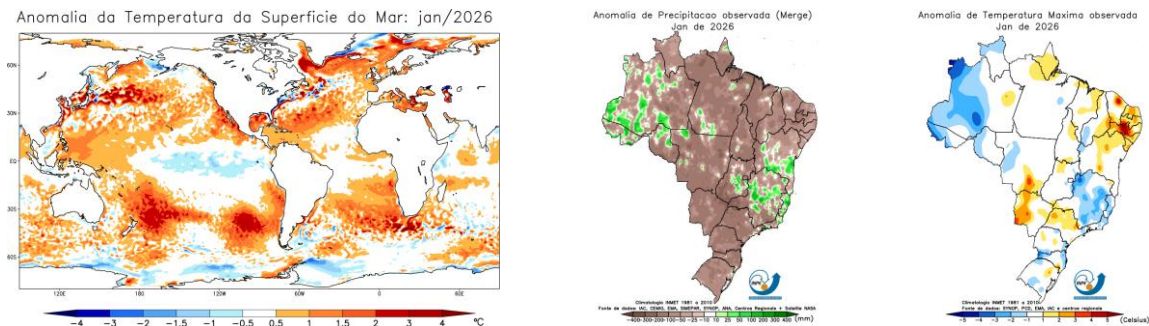
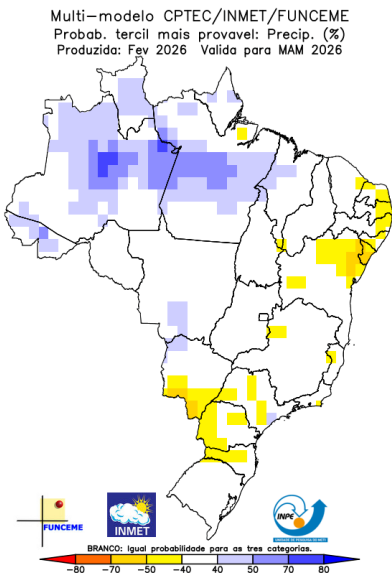


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de janeiro de 2026, da esquerda para a direita, respectivamente. Fonte: CPTEC/INPE.

Previsão Climática para MAM/2026

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre março, abril e maio de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal nas áreas em azul, em grande parte da região Norte e áreas do MA. Nas áreas em amarelo, em parte da porção central e leste da região Nordeste, MS, SP, PR e SC há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Destaca-se que na porção central e Sudeste do Brasil, a confiabilidade da previsão é baixa, devido ao período de transição entre o final do verão e o início do outono, porém não se descartam episódios de chuvas expressivas, pelo menos até meados de abril, mesmo que volumes abaixo da faixa climatológica possam ser registrados até o final do período. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país, notadamente na região central, MS e oeste da Região Sul do Brasil.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.